

PONTO DE APOIO TFD



**“Ponto de
Apoio do TFD:
Dignidade e
Acolhimento”**

**TFD: TRATAMENTO FORA DO
DOMICÍLIO**

**Pacientes e motoristas juntos na
mesma jornada**

**PROPOSTA DE ESPAÇO
DIGNO NA REGIÃO
HOSPITALAR DE BH**



Introdução

O Tratamento Fora do Domicílio, o TFD, é uma política pública essencial. Ele garante que milhares de pacientes possam sair de suas cidades para buscar tratamento médico especializado em Belo Horizonte.

Mas essa jornada não é feita sozinha: junto com o paciente, sempre está o motorista, responsável por garantir que o trajeto aconteça com segurança.

Ambos compartilham uma rotina difícil, marcada por longas viagens e horas de espera em condições precárias, sem qualquer estrutura de apoio. É sobre isso que estamos aqui para falar.

O paciente:

- Chega fragilizado, muitas vezes enfrentando doenças graves;
- Vive situação de vulnerabilidade durante todo o processo de tratamento;
- Enfrenta longas esperas em condições precárias, sem estruturas de apoio.

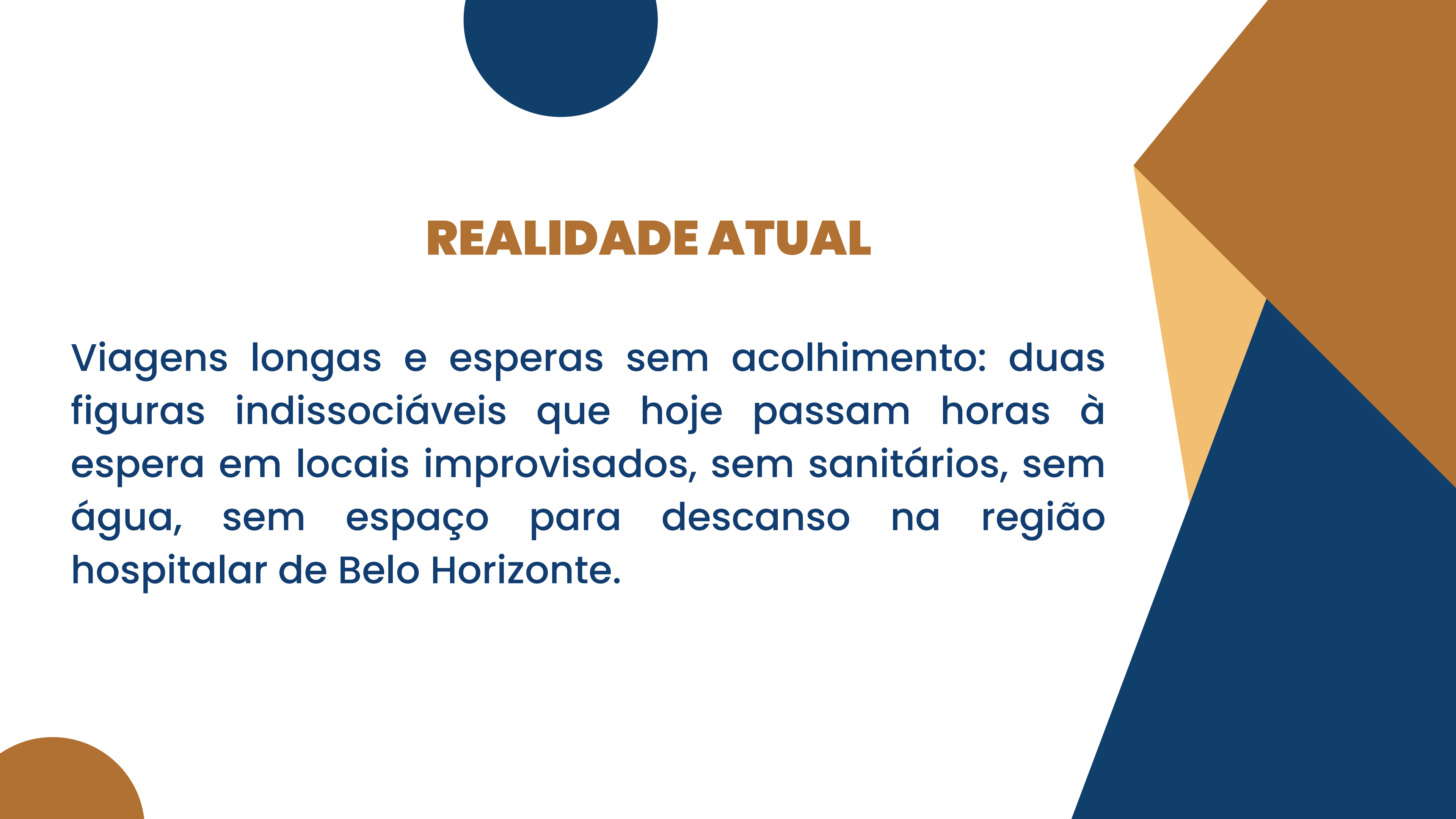
O motorista:

- Responsável por garantir que o trajeto aconteça com segurança;
- Assume cuidado e responsabilidade em longas jornadas;
- Precisa estar em boas condições físicas e emocionais, mas é sobrecarregado pela falta de estrutura.

**PACIENTE:
VULNERABILIDADE
E TRATAMENTO**

**MOTORISTA:
SEGURANÇA E CUIDADO
NO TRANSPORTE**

**REALIDADE:
VIAGENS LONGAS
E ESPERAS SEM
ACOLHIMENTO**



REALIDADE ATUAL

Viagens longas e esperas sem acolhimento: duas figuras indissociáveis que hoje passam horas à espera em locais improvisados, sem sanitários, sem água, sem espaço para descanso na região hospitalar de Belo Horizonte.

Problemas Identificados

Falta de
sanitários, água
e descanso

Despesas com
estacionamento
rotativo

Situações
indignas
para pacientes e
motoristas

Na prática, a situação é desumana. Pacientes debilitados esperam em calçadas ou corredores de hospitais, sem amparo básico. Motoristas, muitas vezes vindos do interior, são obrigados a arcar com despesas de estacionamento rotativo – ou as prefeituras assumem esse custo, um gasto que poderia ser evitado. O resultado é desgaste físico, emocional e financeiro.

Essa realidade fere diretamente princípios constitucionais: a dignidade da pessoa humana, prevista no artigo 1º, inciso III, e o direito à saúde, garantido pelo artigo 196 da Constituição Federal.

A Proposta:



1

Criação de um Ponto de Apoio do TFD;

2

Isenção de estacionamento para veículos de TFD;

3

Estrutura mínima: sanitários, água, café da manhã simples, internet, área de descanso.

A PROPOSTA É SIMPLES E VIÁVEL: CRIAR UM PONTO DE APOIO DO TFD NA REGIÃO HOSPITALAR DE BELO HORIZONTE. UM ESPAÇO HUMANIZADO, DE USO COMPARTILHADO ENTRE PACIENTES E MOTORISTAS, COM ESTRUTURA MÍNIMA, MAS ESSENCIAL. ESTAMOS FALANDO DE SANITÁRIOS, ÁGUA POTÁVEL, UM CAFÉ DA MANHÃ SIMPLES, INTERNET GRATUITA E UM LOCAL DIGNO PARA DESCANSO E CONVIVÊNCIA. ALÉM DISSO, A ISENÇÃO DO ESTACIONAMENTO ROTATIVO PARA VEÍCULOS IDENTIFICADOS COMO DE TFD, VIA BHTRANS, TRARIA ALÍVIO ECONÔMICO PARA OS MUNICÍPIOS E PARA OS TRABALHADORES.



Fundamentação Social e Econômica

Os benefícios são claros. Socialmente, significa devolver dignidade e respeito a quem já enfrenta o desafio da doença. Economicamente, reduzimos gastos públicos desnecessários com multas e estacionamento, liberando recursos que podem ser aplicados em saúde. E, do ponto de vista humanitário, reconhecemos o motorista como parte fundamental do cuidado, alguém que também merece ser valorizado e protegido nessa política pública.

**SOCIAL:
DIGNIDADE E
ACOLHIMENTO**

**ECONÔMICA: REDUÇÃO
DE CUSTOS E MULTAS**

**HUMANITÁRIA:
VALORIZAÇÃO DO
MOTORISTA**

Conclusão

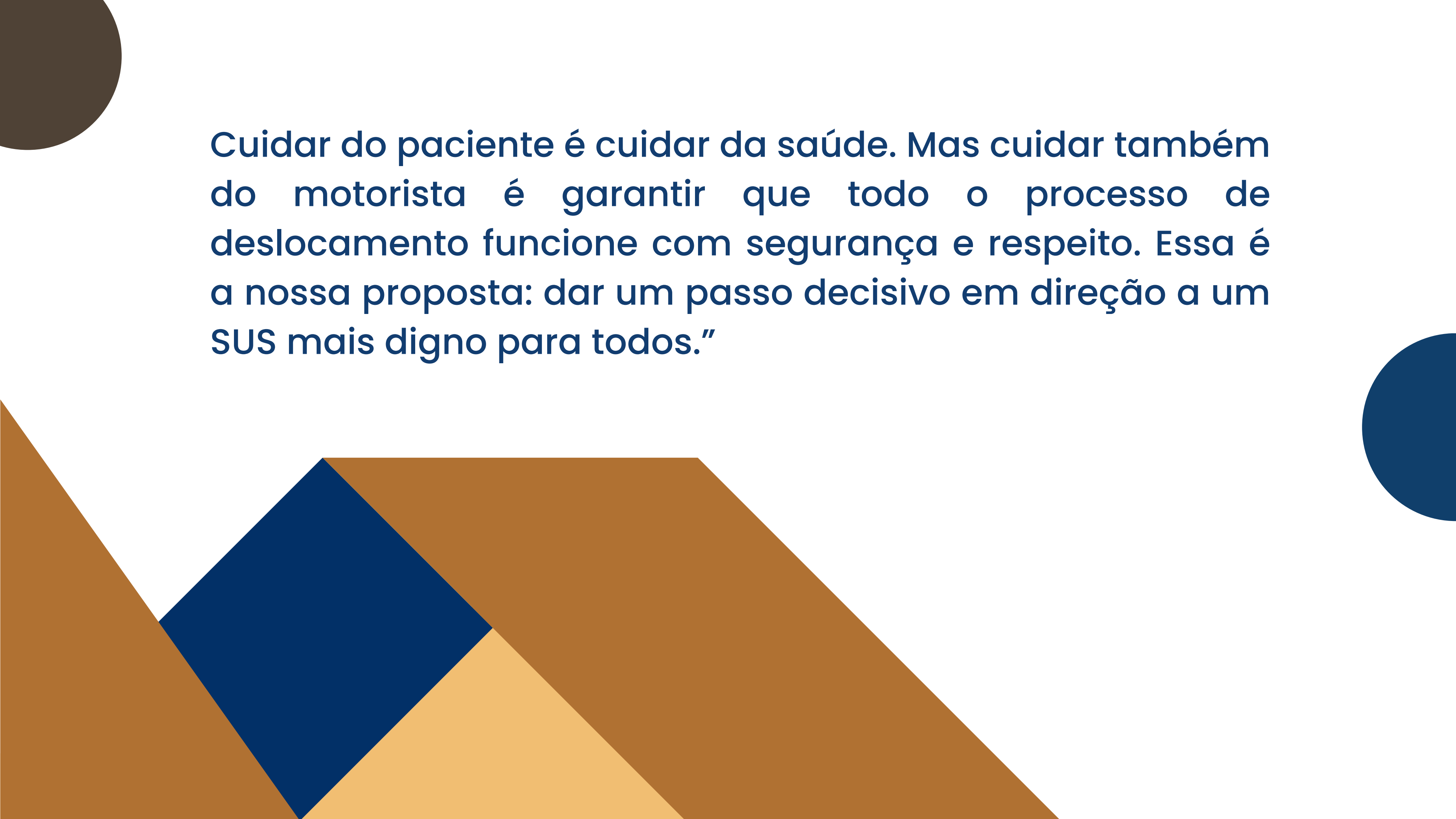
**NÃO É PRIVILÉGIO,
É DIGNIDADE!**

PASSO PARA UMA POLÍTICA PÚBLICA MAIS HUMANA

**CUIDAR DO PACIENTE E DO
MOTORISTA É CUIDAR DA SAÚDE**

Encerrando, precisamos deixar claro: não estamos falando de privilégios. Estamos falando do mínimo de dignidade. O Ponto de Apoio do TFD é uma medida de humanidade e de justiça. Ele transforma uma política pública que hoje é incompleta em algo mais eficiente, mais humano e mais justo.

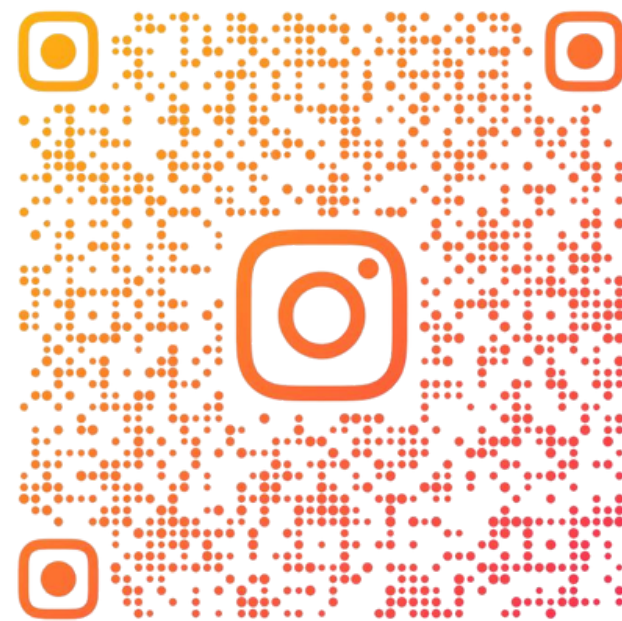




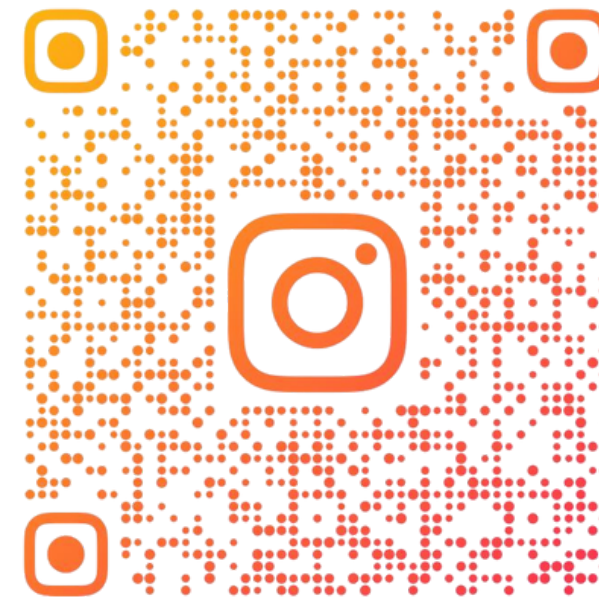
Cuidar do paciente é cuidar da saúde. Mas cuidar também do motorista é garantir que todo o processo de deslocamento funcione com segurança e respeito. Essa é a nossa proposta: dar um passo decisivo em direção a um SUS mais digno para todos."

OBRIGADO!

www.fasminas.com.br



@ELDBREND0_ADVOGADOS_ASSOCIADOS



@FASMINASOFC

